



Um dia
inesquecível

Durante uma ligação, me convidaram para essa viagem apenas um dia antes dela! Nela iria apenas eu, o João Vitor (dono da casa), Miguel e o Felipe, além dos pais deles. Preparei uma mochila e, no dia seguinte, logo pela manhã, fui de carro com meus amigos para a casa de praia do João Vitor, meu amigo, que fica em Bertioga, São Paulo. Enquanto íamos para a casa, ficamos brincando e conversando no carro. Ao chegar lá, por volta das 8 da manhã, fiquei impressionado. O lugar era muito legal! Era uma casa com dois andares e tudo o que você pode imaginar de divertido: jacuzzi, horta, um espaço para jogar bola e muito contato com a natureza. Deixamos nossas coisas na sala, inclusive o celular, pois decidimos não usar para poder aproveitar cada segundo. A gente se trocou e, após um breve período, fomos até a praia.

Como eu ainda não sabia andar de bicicleta, fui de carro com a mãe dele enquanto eles iam de bicicleta. Ficamos na praia por uma hora, nesse tempo nós nadamos no mar e surfamos com a prancha dele.

Por conta do nosso amigo que já estava chegando, tivemos que ir embora para esperá-lo.



Como ele estava demorando, fomos a jacuzzi para ficar conversando. Mais tempo se passou e fomos jogar bola no quintal, foi uma das partes mais legais, pois além de jogar bola nós ficamos conversando e ouvindo música. Depois de muito tempo ele ainda não tinha chegado, então fomos almoçar. Após 40 minutos do almoço, nosso amigo chegou com os pais deles. Eles almoçaram e após uns 30 minutos fomos à praia novamente, eles de bicicleta e eu a pé. Ao chegar lá eles tentaram me ensinar a andar de bicicleta, mas não conseguiram. Quando os pais dos meus amigos chegaram na praia, o pai do Felipe foi me ensinar a andar de bicicleta. Isso ocorreu muito rápido, não foram necessários nem 30 minutos e eu já tinha aprendido.

Depois disso nós fomos até a um rio que havia ali do lado, mas ele estava muito frio, então nem eu e o Felipe entramos. Enquanto estávamos no rio, achamos muitas partes de caranguejo, como patas. Encontramos um vivo, nós o chamamos de Jered, brincamos com ele e o jogamos no rio, até que achamos um outro caranguejo que estávamos procurando para ser a namorada do Jered, mas era tarde demais, ele já havia se perdido nas águas do rio. Como estava anoitecendo, tivemos que voltar para casa. No caminho, um caranguejo grudou na bicicleta e não queria sair de jeito nenhum, como não queríamos matar ele a tarefa ficou bem mais difícil. Vimos um grupo de pessoas que estavam correndo e resolvemos pedir ajuda.

Eles também não conseguiram, então eles o chutaram e finalmente o caranguejo saiu, ele era tão forte que a pata dele ficou presa enquanto o resto do corpo dele saiu. Chegamos em casa, todos tomaram banho e fomos jantar. Após jantar, um amigo do João Vitor que também possuía uma casa lá foi até a gente para ficar lá. Quando ele chegou fomos até o salão de jogos que fica no meio do condomínio de bicicleta, foi meio complicado ir pois eu tinha acabado de aprender e o chão estava cheio de buracos. No salão de jogos, jogamos ping-pong e pebolim, foram partidas muito acirradas e legais, mas como estava ficando de noite, não ficamos tanto tempo, ficamos por volta de 1 hora e já fomos embora.



Voltamos para casa e logo jantamos. Depois de jantar, nós entramos na jacuzzi que estava muita fria, mas o Felipe resolveu passar essa parte inteira da viagem sentado mexendo no celular. Ao contrário dele, nós aproveitamos cada segundo, jogamos bola, ouvimos música e conversamos muito! Quando o Rafa foi embora, já estávamos exaustos por fazer tanta coisa, então resolvemos tomar banho e ficar na sala vendo filme, mas não tinham se passado 10 minutos e o João Vitor já havia dormido. Eu e o Miguel tentamos ficar acordados, mas falhamos, então quando a mãe dele chegou, nós nos levantamos e fomos para as nossas camas.

Quando acordamos, a gente ainda estava cansado pois estava muito cedo e fomos dormir um pouco tarde. Mas nós ignoramos o sono e fomos tomar café, que seria a última coisa que faríamos juntos na casa.



Depois disso nós arrumamos nossas coisas e fomos embora. No carro a gente ouviu música e quase não nos falamos pois todos estávamos cansados. Ao chegar em casa percebi que aquele foi um dos melhores dias da minha vida!

